

É possível ficar rico em 6 meses? Uma análise do perfil do coach político Pablo Marçal, novo messias da extrema direita no Brasil¹

Glória de Lourdes Freire Rabay²

Ester Vitória da Silva Sousa³

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO

Neste trabalho, analisamos o discurso do político de extrema-direita Pablo Marçal e investigamos a presença de marcas ideológicas relacionadas à meritocracia, a partir da observação de dois sites de conteúdos pagos e um vídeo disponível no YouTube, todos de sua autoria. Baseando-se nos estudos de Hall (2006), Weber (2004) e na observação dos conteúdos audiovisuais produzidos por Marçal, refletimos sobre a influência ideológica da meritocracia sob o formato *coaching*, em um país com cenário político conflituoso e economia desfavorável para a maioria da população, porém, ainda muito atravessada pela herança da filosofia judaico-cristã, base ideológica de muitos *coachs*.

PALAVRAS-CHAVE: meritocracia; *coaching*; ideologia; discurso político; Pablo Marçal.

INTRODUÇÃO

A identidade humana sempre foi objeto de interesse no estudo da filosofia, sociologia e da comunicação. No iluminismo, o sujeito era visto como um ser racional e autônomo. Na modernidade, passou a ser apontado como sujeito sociológico, influenciado pelas relações culturais e sociais à sua volta. Na era da pós-modernidade, surge o sujeito pós-moderno, que não possui uma identidade fixa e permanente, mas mutável ao ponto que se transforma constantemente, de acordo com os sistemas que o rodeiam. (Hall, 2006) Neste trabalho, abordamos este sujeito, passível de mudanças ao passo da globalização. Logo, por não ter apenas uma identidade, vai se personificar em várias, de acordo com suas necessidades e vivências. No âmbito político, podemos observar uma pluralidade de identidades, que se posicionam e autoafirmam a partir da defesa de blocos de interesses comuns. Suas vivências locais, familiares, profissionais e digitais vão moldar quem ele vai ser em cada momento.

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, Tecnologia e Sociedade, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Professora do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: gloria.rabay@gmail.com.

³ Estudante do 5º semestre de Jornalismo da UFPB, email: ester.sousa@academico.ufpb.br.

Devido à ascensão da extrema direita global, uma redemocratização lenta e uma onda bolsonarista³ que surgiu nos últimos anos, no Brasil ela também vem crescendo. Nas eleições de 2024, 40% dos brasileiros afirmam não se ter espectro político, 29% se disseram mais à direita, 15% mais à esquerda e 11% mais de centro⁴. Além disso, 70% dos brasileiros afirmam se identificar com o cristianismo.⁵ Considerando estes dados e o contexto histórico-político brasileiro, entendemos que pode haver uma tendência maior dos brasileiros a seguirem lideranças de direita, centro-direita e cristãs, especialmente pelo valor moral-cristão do cidadão de bem que é “trabalhador” (Weber, 2004).

Outra ideia que dialoga com o pensamento de direita é a meritocracia, um conceito que tem se expandido no país e se caracteriza como uma estratégia lucrativa liberal, ao considerar que o trabalho dignifica o homem independente das condições em que é exercido e dos agravantes sociais de raça, classe e gênero (ABRANTES; GONÇALVES, 2024), como podemos ver no trecho bíblico “Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.” (Bíblia, 2001, Ef 6.7-8).

A partir dessas considerações, foi escolhido a persona política Pablo Marçal, liderança de direita. Lançou sua candidatura à prefeitura de São Paulo, prometendo modernizar a gestão pública da cidade, entretanto não fez promessas apenas para conseguir votos. No seu perfil do Instagram, na época das eleições municipais de 2024, disponibilizou o *link* para o curso “Plano Família Rica”, no qual, ele prometia prosperidade ensinando o público a não esperar por políticas públicas. Com o discurso da dignidade do trabalho, ele reformula esta concepção para um projeto pessoal de investimento em si mesmo e mudança de mentalidade para vender a prosperidade.

METODOLOGIA

Para apoiar o estudo deste trabalho, foram analisados dois *sites* disponíveis na web, de cursos vendidos por Pablo Marçal, e um vídeo disponível no *YouTube*, intitulado “Em 6 meses você fica rico! | Pablo Marçal Como ficar rico”, do canal 29

³ Movimento de apoio ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

⁴<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/09/27/pesquisa-datasenado-revela-que-maioria-da-populacao-na-o-esta-polarizada>

⁵

https://cultura.uol.com.br/noticias/58921_pesquisa-aponta-que-89-da-populacao-brasileira-afirma-acreditar-em-deus.html

books. O primeiro site é do curso “Mapa da Riqueza”, o segundo site é do curso “Método IP 155”, ambos escolhidos porque estão (ou estavam) no *link* da biografia do seu perfil no Instagram. Já o vídeo foi selecionado por seu título dialogar com a proposta deste estudo, uma vez que o imediatismo do sucesso financeiro é um atrativo para a maioria da população brasileira.

QUEM É PABLO MARÇAL?

Pablo Marçal tem 37 anos, se apresenta como *coach*, cristão, empresário, influenciador digital, e político alinhado a valores neoconservadores e neoliberais. Sua trajetória na política iniciou em 2022, ao tentar a candidatura à presidência da república. No mesmo ano, foi candidato a deputado federal, sendo eleito com mais de 200 mil votos, entretanto, teve seu pleito cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral, por ausência da apresentação de documentação necessária. Em 2024, Marçal tentou a candidatura à Prefeitura de São Paulo, se tornando conhecido em todo o Brasil pela sua atuação sensacionalista nos debates. Apesar de ter alcançado quase 1,8 milhões de votos, ficou em 3º lugar e não passou para o 2º turno.

Bacharel em direito, Marçal se consolidou no cenário *coaching* como um mentor de sucesso ao abrir mão de uma carreira estável em uma empresa de comunicação para empreender vendendo conteúdos que se propõem a ajudar as pessoas a se tornarem ricas. O “Papa Digital”, como ele é chamado no site de um de seus cursos, escreveu vários livros voltados para a temática do empreendedorismo, com fórmulas mágicas para o alcance do sucesso, e acumula um patrimônio de 193 milhões de reais⁶.

No seu perfil do instagram, Marçal tem 12,6 milhões de seguidores, o que evidencia uma boa audiência de seus conteúdos, com milhares e até milhões de visualizações nos seus vídeos. Suas publicações seguem uma mesma linha de direcionamento: a maioria são vídeos curtos, de até 1 minuto, recortes de falas estratégicas, com uma trilha de fundo impactante e uma edição chamativa. Sempre se apresentando com roupas que transmitem simplicidade, e utilizando um sotaque marcante de sua cidade natal, Goiânia.

Em 2022, Pablo Marçal apoiou a candidatura do ex-presidente Jair Bolsonaro, chegando até a participar de uma *live* com ele na época. Na biografia do seu perfil no Instagram, ele se declara cristão e servo do povo, e no site de um dos seus cursos, se

⁶<https://www.infomoney.com.br/politica/candidato-mais-rico-em-sp-pablo-marcal-declara-fortuna-de-r-1935-milhoes/>

autodenomina como “A própria imagem e semelhança do Criador”. Estes elementos reforçam a identidade política de Pablo Marçal, que vem se configurando como um influente mentor entre os conservadores e cristãos.

É POSSÍVEL FICAR RICO EM 6 MESES?

No vídeo intitulado “Em 6 meses você fica rico! | Pablo Marçal Como ficar rico”, do canal 29 books, o *coach* ensina algumas lições para os ouvintes trilharem um caminho que, supostamente, os levará à riqueza. Em suas palavras, ele ensina um método que se adequa à realidade das pessoas, mas elas precisam refletir sobre três questionamentos: 1) Quantas vidas você tem? 2) Quantas pessoas milionárias você tem no seu ciclo de amizade hoje? 3) Quanto você gasta de *networking* todo mês? Com isso, ele cria um cenário de meritocracia individual, visto que, segundo este raciocínio, as atitudes pessoais vão definir se você está perto ou longe de se tornar um milionário.

Alguns minutos depois, vem mais uma dica: “gravar vídeos e aprender a usar a própria imagem”. Aqui se encontra outro fenômeno comum da pós-modernidade: se gravar e se expor nas redes sociais. Em um mundo globalizado, onde tudo precisa ser publicado, essa prática é um pontapé para a criação de novas identidades, afinal, o fenômeno da realidade não pode ser transmitido de forma integral em nenhum outro ambiente, se não, na própria relação espaço-temporal onde a realidade material se dá. Além disso, as redes sociais permitem uma vivência planejada, na qual o indivíduo pode manipular suas publicações da maneira como bem entender. Esta, inclusive, é uma das estratégias utilizadas por ele para atrair seguidores, clientes e, por fim, eleitores.

Seus discursos viralizam nas redes sociais, mas nem sempre de forma negativa, já que o engajamento é o que mais importa para se ganhar dinheiro com a visibilidade digital e isso resultou em mais um empreendimento para ele. Recentemente, ao pesquisar pelo nome “Pablo Marçal”, no YouTube, o primeiro resultado apresentado é um curso de monetização dos cortes de falas de Pablo Marçal, que custa R\$ 166,92. Em resumo, o usuário vai aprender como fazer cortes das falas do *coach* e como monetizar com elas. Uma estratégia de marketing muito assertiva para: 1) multiplicar e expandir o alcance do seu discurso, 2) obter lucro e 3) nutrir sua teoria de que é possível ganhar dinheiro de forma fácil.

O QUE DIZEM OS DADOS?

De acordo com uma pesquisa do IBGE⁷, o Brasil é o segundo país mais pobre do G20⁸. Em 2020, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, candidato apoiado por Marçal na época, um em cada três dos 200 municípios com menor renda *per capita* não tiveram auxílios liberados entre junho e outubro.⁹ Em 2022, havia 14,6 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil. Esse número corresponde a 18,8% do total de ocupados formais, um crescimento de 1,5 milhão de Microempreendedores Individuais (MEI) em relação a 2021¹⁰.

A lei complementar de Nº 128, de 19 de dezembro de 2008, dispõe sobre a regulamentação do microempreendedorismo individual e está sendo utilizada por muitos políticos, de vários espectros, para propor soluções rápidas e não muito funcionais como alternativa ao mercado de trabalho formal consolidado em leis trabalhistas. Este discurso político, combinado à teoria meritocrática, como as utilizadas por Pablo Marçal, vem crescendo no Brasil, como oportunidade de lucrar em cima da necessidade das pessoas de ganharem dinheiro de forma fácil e independente.

Nos últimos anos, há uma crescente onda de precarização do trabalho formal, devido a novas políticas liberais que rodeiam o mercado, como o contrato de trabalho no formato intermitente, formalização do trabalho com CNPJ, além, é claro, da romantização dos pequenos empreendimentos que podem alcançar salários de classe média e classe alta. Essa uberização (ABÍLIO, 2020) do trabalho no Brasil se conecta às oportunidades ilusórias de Marçal em suas palestras de mentoria empreendedora.

Em seus conteúdos, Marçal sempre faz alusões de que o indivíduo deve correr atrás dos seus objetivos, criar suas próprias metas e cumpri-las. Em um país onde a população negra é maioria no sistema carcerário, as mulheres recebem menos que os homens e nos encontramos como 2º país mais pobre do G20, o que vale para Marçal é a autodeterminação pessoal, o investimento em se relacionar com pessoas ricas e em cursos de *coaching*.

CONCLUSÃO

⁷<https://oglobo.globo.com/mundo/g20-no-brasil/noticia/2024/04/09/brasil-e-o-2o-pais-do-g20-com-maior-percentual-de-pessoas-abaixo-da-linha-da-pobreza-atras- apenas-da-india.ghtml>

⁸ O G20 (Grupo dos 20) é um fórum de cooperação econômica internacional que surgiu em 1999 e que reúne as principais economias desenvolvidas e subdesenvolvidas do mundo.

⁹<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/11/artigo-bolsonaro-castiga-os-mais-pobres-ao-reduzir-o-bolsa-familia>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

¹⁰<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41046-em-2022-brasil-tinha-14-6-milhoes-de-microempreendedores-individuais>

Diante de tudo que foi apresentado, em especial, a notoriedade que Marçal vem recebendo nos últimos tempos, é inegável o quanto ele está se tornando o próximo fenômeno da extrema direita brasileira, entrando em conflito até com o próprio Bolsonaro. Com discursos de teor conservador-liberal e cristão, e uma identidade de mentor de sucesso, temática que enche os olhos de um país extremamente fragilizado pela pobreza, Marçal encontra um ponto de carência nos indivíduos e os conquista por meio do seu discurso.

As identidades das pessoas na sociedade pós-moderna, fortemente influenciadas pelo cenário global de mercado do consumo, se tornam inclinadas às teorias de Marçal por elas valorizarem as tradições como uma maneira de resistência aos novos costumes da época atual, assim as pessoas veem nele vários perfis de identificação, como 1) enviado de Deus para cuidar de São Paulo, 2) mentor de sucesso como solução para melhoria de vida e 3) cristão representante dos ideais conservadores. Desta forma, com suas estratégias de comunicação e marketing, Marçal se consolida como uma liderança influente em grande parte da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

O destravar da riqueza. Disponível em: <"[O destravar da riqueza. Você está a um passo para alcançar sua liberdade financeira.](#)">. Acesso em 21 de outubro de 2024.

29 BOOKS. EM 6 MESES VOCE FICA RICO! | PABLO MARCAL COMO FICAR RICO. YouTube, 12 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Dp&A, 2006.

PENTEADO, Claudio Luis de Camargo. **Marketing político na era digital: perspectivas e possibilidades**. Revista USP, São Paulo, v. 90, n. 0, p. 6-23, jul. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/34009/36743/39952>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

ABRANTES, C. G. de; GONÇALVES, M. da G. M. **Meritocracia: uma ideologia em prol do Neoliberalismo (2024)**. Psicologia Revista, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 279–298, 2024. DOI: 10.23925/2594-3871.2023v32i2p279-298. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/54446>. Acesso em: 5 maio. 2025.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. **Uberização: a era do trabalhador just-in-time?**. Estudos avançados, SciELO, pág. 111-123, 08 de maio de 2020.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BÍBLIA. Nova Versão Internacional. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2001.